

Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.)

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2020

Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	1	64.680	3.328
Contas a receber de clientes	5	-	-	100.296	-
Estoques	6	-	-	61.989	-
Impostos a recuperar	7	1.717	1.630	23.562	1.657
Operações financeiras	17	-	-	37.139	-
Outros créditos	9	356	-	2.356	-
Total do ativo circulante		2.074	1.631	290.022	4.985
Ativo não circulante mantido para venda					
Ativo mantido para venda	11	-	255	-	255
Total ativo não circulante mantido para venda		-	255	-	255
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	-	-	2.377	-
Impostos a recuperar	7	-	240	324	10.097
Partes relacionadas	10	6.072	2.585	-	-
Aplicações financeiras em garantia	8	-	-	19.395	-
Operações financeiras	17	-	-	11.460	-
Depósito Judicial	22.2	1.187	11.099	2.364	11.771
Outros créditos	9	925	1.008	2.905	1.008
Investimentos	12.1	122.227	35.811	-	35.515
Imobilizado	13	-	16	18.540	16
Intangível	14	24	24	29.217	24
Total do ativo não circulante		130.435	50.783	86.582	58.431
Total do ativo		132.509	52.669	376.604	63.671

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

		Controladora		Consolidado	
Passivo	Nota	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	11.151	-
Debêntures	16	-	-	7.765	-
Arrendamento mercantil com partes relacionadas	10.1	-	-	2.733	-
Fornecedores	18	-	-	55.832	151
Risco sacado	19	-	-	1.971	-
Partes relacionadas	10	2.188	-	948	-
Impostos e contribuições a pagar	20	4	12	9.204	769
Impostos e contribuições a pagar - parcelamento	21	-	-	6.331	2.956
Obrigações sociais	23	186	126	18.976	127
Provisões diversas	22.1	-	-	2.745	188
Operações financeiras	17	-	-	37.139	-
Outras contas a pagar		121	260	4.946	285
Total do passivo circulante		2.499	398	159.741	4.476
Não circulante					
Provisões para riscos trabalhistas e tributários	22.2	23.110	22.780	35.970	30.948
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	32.281	-
Debêntures	16	-	-	31.313	-
Arrendamento mercantil com partes relacionadas	10.1	-	-	624	-
Impostos e contribuições a pagar - parcelamento	21	-	240	2.203	9.899
Operações financeiras	17	-	-	11.460	-
Provisão para passivo a descoberto	12.2	3.888	10.903	-	-
Total do passivo não circulante		26.998	33.923	113.851	40.847
Total do passivo		29.497	34.321	273.592	45.323
Patrimônio líquido					
Capital social	25.1	199.211	131.846	199.211	131.846
Reservas de capital	25.2	(2.674)	(2.674)	(2.674)	(2.674)
Lucros / prejuízos acumulados		(83.331)	(100.542)	(83.331)	(100.542)
Ágio em transação de capital	25.3	599	-	599	-
Outros resultantes abrangentes	25.4	(10.793)	(10.282)	(10.793)	(10.282)
Total do patrimônio líquido		103.012	18.348	103.012	18.348
Total do passivo e patrimônio líquido		132.509	52.669	376.604	63.671

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.)

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação, expresso em reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receita operacional líquida	27	-	-	169.293	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	28	-	-	(107.614)	-
Lucro bruto		-	-	61.679	-
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	29.1	(3.332)	(4.936)	(15.928)	(5.558)
Despesas comerciais	29.1	-	-	(13.754)	-
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	29.1	-	-	(17.852)	-
Resultado de equivalência patrimonial	12.5	25.650	7.349	(476)	6.220
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	29.2	(6.033)	2.997	4.088	3.228
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras		16.285	5.410	17.757	3.890
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	30.1	982	32	7.157	211
Despesas financeiras	30.2	(56)	(3)	(7.513)	(1.282)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		17.211	5.439	17.401	2.819
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	31	-	-	(190)	9
Diferido	31	-	-	-	2.611
Lucro líquido do exercício		17.211	5.439	17.211	5.439
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		17.211	5.439	17.211	5.439
Lucro líquido do exercício		17.211	5.439	17.211	5.439
Lucro por ação					
Lucro por ação básico e diluído	26	0,2194	0,3328	0,2194	0,3328

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Lucro do exercício	17.211	5.439
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:		
Outros resultados abrangentes		
Ajustes de conversão de balanço das controladas no exterior	(511)	(195)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(191)
Resultado abrangente do exercício	16.700	5.053
Resultado abrangente atribuível aos:		
Acionistas controladores	16.700	5.053
Resultado abrangente do exercício	16.700	5.053

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Controladora e Consolidado						
Nota	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Lucros / prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	131.846	(2.674)	(8.472)	(1.424)	(105.981)	13.295
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.439	5.439
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(191)	-	-	(191)
Ajuste variação cambial de controladas	-	-	-	(195)	-	(195)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	131.846	(2.674)	(8.663)	(1.619)	(100.542)	18.348

Controladora e Consolidado							
Nota	Capital social	Reserva de capital	Ágio em transação de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Lucros / prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	131.846	(2.674)	-	(8.663)	(1.619)	(100.542)	18.348
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.211	17.211
Ajuste variação cambial de controladas	-	-	-	-	(511)	-	(511)
Aumento de capital	67.365	-	-	-	-	-	67.365
Ágio em transação de capital	-	-	599	-	-	-	599
Saldos em 31 de dezembro de 2020	199.211	(2.674)	599	(8.663)	(2.130)	(83.331)	103.012

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.)

Demonstrações do fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício antes dos impostos das operações continuadas	17.211	5.439	17.401	5.439
Lucro do exercício antes dos impostos das operações descontinuadas	-	-	-	-
Lucro do período antes dos impostos	17.211	5.439	17.401	5.439
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	3	3	7.163	3
Juros e variações monetária sobre empréstimos	-	-	3.080	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	-	(7.906)	-
Constituição (reversão) de provisões diversas	-	-	284	-
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	330	(3.876)	(5.547)	(2.806)
Provisões para obsolescência dos estoques	-	-	230	-
Resultado de equivalência patrimonial	(25.650)	(1.006)	476	(4.379)
Constituição (reversão) de passivo descoberto	-	(2.586)	-	(1.841)
Baixa de ativo imobilizado e intangível	13	(2)	271	(2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(2.611)
Perda na venda de imóveis	-	991	-	991
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	3	-	(22.784)	-
Estoques	-	-	(11.909)	-
Ativo mantido para venda	255	-	255	-
Impostos a recuperar	153	-	1.539	-
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.341)	-	(1.836)
Transações com partes relacionadas	(3.487)	-	-	-
Operações financeiras	-	-	(3.160)	-
Depósito judicial	9.912	(4.751)	9.407	(422)
Outras contas a receber	(273)	666	(747)	2.050
Aumento (redução) dos passivos operacionais:				
Arrendamento mercantil com partes relacionadas	-	-	(1.550)	-
Fornecedores	-	-	24.337	128
Risco sacado	-	-	(1.937)	-
Obrigações sociais	60	(37)	2.262	(156)
Impostos a pagar e contribuições	(248)	7	(8.980)	50
Transações com partes relacionadas	-	-	(1.340)	-
Operações financeiras	-	-	3.160	-
Imposto de renda e contribuição social - pagos	-	(21)	(190)	(710)
Encargos de dívidas - pagos	-	-	(3.052)	-
Outras contas a pagar	(139)	(227)	2.780	(423)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	(1.860)	(6.741)	3.543	(6.525)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controlada (caixa)	(336)	-	(336)	-
Aplicações financeiras em garantia	-	-	(5.389)	2.278
Aquisição de imobilizado e intangível	-	4.988	(12.654)	2.981
Caixa e equivalente de ativos mantidos para venda	-	1.000	-	1.000
Contrato de mútuo partes relacionadas	2.188	754	-	-
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de investimentos	1.852	6.742	(18.379)	6.259
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	8	-	8	-
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	49.364	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-	-	(66.327)	-
Debêntures	-	-	39.078	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	8	-	22.123	-
Variação cambial de caixa em moeda estrangeira	-	-	(511)	-
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-	1	6.776	(266)
Caixa e equivalentes de caixa inicial pela consolidação	-	-	54.576	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-	3.328	3.594
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1	1	64.680	3.328

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.)

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
1 - Receitas	3	-	230.718	-
1.1. Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	222.812	-
1.2. Provisão para devedores duvidosos	3	-	7.906	-
2 - Insumos adquiridos de terceiros	(7.437)	(3.792)	(91.267)	(7.014)
2.1. Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(67.219)	-
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(1.916)	(1.885)	(21.337)	(2.083)
2.3. Outros	(5.521)	(1.907)	(2.711)	(4.931)
3 - Retenções	(3)	(3)	(7.163)	(3)
3.1. Depreciação e amortização	(3)	(3)	(7.163)	(3)
4 - Valor adicionado líquido	(7.437)	(3.795)	132.288	(7.017)
5 - Valor adicionado recebido em transferência	26.632	11.676	6.681	11.888
5.1. Resultado de equivalência patrimonial	25.650	3.592	(476)	5.079
5.2. Receitas financeiras	982	32	7.157	211
5.3. Outras	-	8.052	-	6.598
6 - Valor adicionado total a distribuir	19.195	7.881	138.969	4.871
7 - Distribuição do valor adicionado	19.195	7.881	138.969	4.871
7.1. Pessoal e encargos	1.624	1.866	48.691	1.957
Remuneração direta	1.312	1.404	36.653	1.495
Benefícios	286	381	9.556	381
FGTS	26	81	2.482	81
7.2. Impostos, taxas e contribuições	257	351	62.966	(4.079)
Federais	257	351	43.943	(4.079)
Estaduais	-	-	17.975	-
Municipais	-	-	1.048	-
7.3. Remuneração do capital de terceiros	103	225	10.101	1.554
Despesas financeiras	56	-	7.513	1.329
Aluguéis	47	225	2.588	225
7.4. Remuneração do capital próprio	17.211	5.439	17.211	5.439
Lucro retidos do período	17.211	5.439	17.211	5.439

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A Padtec Holding S.A. (“Companhia”, B3: PDTC3) (anteriormente denominada Ideiasnet S.A. ou “Ideiasnet”), iniciou suas operações como empresa de investimentos em projetos de Internet em 2000, ano em que abriu seu capital na B3. Seu foco consistia em investir em empresas de tecnologia com rápido crescimento em diversas áreas de atuação, como SaaS (do inglês Software as a Service) na indústria de segurança e construção, tecnologia no setor financeiro e de pagamentos, *digital commerce*, *digital media*, mobilidade, banda larga e óptica. Durante muitos anos, a Companhia se posicionou como uma *venture capital* de tecnologia no Brasil, participando ativamente de todos os estágios de desenvolvimento de suas investidas, consolidou-se como referência no setor e foi sinônimo de empreendedorismo com alto nível de Governança Corporativa.

1.2. Incorporação de Ações da Padtec S.A. pela Companhia

A Administração da Companhia vinha estudando a operação de Incorporação de Ações da Padtec, na forma do artigo 252 da Lei das S.A., há cerca de dois anos. No dia 06 de abril de 2020, a Ideiasnet convocou Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a Incorporação de Ações. Em 1º de junho de 2020, a Companhia realizou a incorporação de ações de emissão da Padtec S.A., conforme aprovado em AGE de 27 de abril de 2020, então seu único ativo, com a consequente conversão da Padtec S.A. em sua subsidiária integral. Hoje, a Companhia é a única acionista da Padtec S.A., uma sociedade por ações de capital fechado.

Para as presentes informações financeiras consolidadas, foi considerado consolidação integral da Padtec S.A. a partir de 1º de junho de 2020, data que ocorreu a incorporação de ações.

PADTEC S.A.

Balanço patrimonial em 01 de junho de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado	Passivo	Consolidado
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	54.576	Empréstimos e financiamentos	39.623
Contas a receber de clientes	69.606	Operações de arrendamento mercantil	2.716
Estoques	50.310	Fornecedores	31.150
Impostos a recuperar	13.657	Risco sacado	3.908
Operações financeiras	36.548	Partes relacionadas	2.288
Outros créditos	1.525	Impostos e contribuições a pagar	9.099
		Impostos e contribuições a pagar - parcelamento	234
		Obrigações sociais	17.156
		Provisões diversas	2.273
Total do ativo circulante	226.222	Operações financeiras	36.548
		Outras contas a pagar	1.996
Não circulante		Total do passivo circulante	146.991
Contas a receber de clientes	2.377	Não circulante	
Impostos a recuperar	14	Provisões para riscos trabalhistas e tributários	11.082
Aplicações financeiras em garantia	14.006	Empréstimos e financiamentos	20.744
Operações financeiras	8.891	Operações de arrendamento mercantil	2.191
Depósito Judicial	513	Impostos e contribuições a pagar - parcelamento	3.192
Outros créditos	1.980	Operações financeiras	8.891
		Total do passivo não circulante	46.100
Investimentos	-	Patrimônio líquido	
Imobilizado	17.033	Capital social	230.003
Intangível	25.270	Reservas de capital	21
		Lucros / prejuízos acumulados	(124.829)
Total do ativo não circulante	70.084	Ajuste ou conversão de balanço	(1.980)
		Total do patrimônio líquido	103.215
Total do ativo	296.306	Total do passivo e patrimônio líquido	296.306

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas:

	Participação %			
	31/12/20		31/12/19	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Chenonceau Participações S.A. (a)	100,00%		100,00%	
Automatos Participações Ltda. (b)	100,00%		100,00%	
Padtec S.A. (c)	100,00%			34,16%
Sucursal Argentina (d)		100,00%		100,00%
Padtec EUA (e)		100,00%		100,00%
Padtec Colômbia (f)		100,00%		100,00%
Padtec Chile (g)		100,00%		100,00%

- a) Chenonceau é uma empresa não operacional que tem como objetivo deter participações em outras empresas e detém uma participação minoritária na empresa Batanga Media Inc. Essa participação minoritária foi objeto de *impairment* (reconhecimento de perda) em dezembro de 2019, pois a Administração entende que a Companhia tem baixa probabilidade em recuperar o valor desse investimento;
- b) Automatos Participações é uma empresa não operacional que tem como objetivo deter participações em outras empresas. Atualmente não detém nenhum investimento;
- c) Padtec S/A, é uma empresa capital fechado, que realiza o desenvolvimento, fabricação e comercialização de soluções *turnkey* para sistemas ópticos. Seu portfólio inclui equipamentos para acesso corporativo, Data Center Interconnect, Storage Area Network Extension, redes metropolitanas e redes multi-terabit de longa distância terrestre;
- d) Padtec Sucursal Argentina é uma empresa operacional argentina, constituída como filial da Padtec S/A em 2007. O seu objetivo principal é a realização de atividades comerciais, revenda de produtos do Grupo e prestação de serviços de implantação, operação e manutenção. A totalidade de suas ações é detida pela Padtec S.A.;
- e) Padtec Estados Unidos da América é uma empresa operacional estabelecida nos USA, no estado de Georgia. Constituída em fevereiro de 2014. O seu objetivo principal é a realização de atividades comerciais, revenda de produtos do Grupo e prestação de serviços de implantação, operação e manutenção. A totalidade de suas ações é detida pela Padtec S.A.;
- f) Padtec Colômbia é uma empresa operacional estabelecida na Colômbia no estado/província de Bogotá. Constituída como filial em outubro de 2014. O seu objetivo principal é a realização de atividades comerciais, revenda de produtos do Grupo e prestação de serviços de implantação, operação e manutenção. A totalidade de suas ações é detida pela Padtec S.A.; e
- g) Padtec Chile é uma empresa operacional estabelecida no Chile. Constituída em junho de 2019, sendo 100% das ações de sua emissão subscrita pela Padtec Sucursal Argentina. O seu objetivo principal é a realização de atividades comerciais, revenda de produtos do Grupo e prestação de serviços de implantação, operação e manutenção.

1.3. Impactos da Covid-19

A Administração avalia constantemente o impacto do Covid-19 nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, buscando implementar medidas apropriadas para mitigar os possíveis impactos da pandemia em suas atividades. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as seguintes medidas foram tomadas e os principais assuntos que estão sob monitoramento constantes estão listados a seguir:

- Criação do Comitê de Crise no primeiro trimestre de 2020, com o objetivo de analisar continuamente a situação, garantir a continuidade das operações, proteger o caixa, melhorar a liquidez e promover a saúde e segurança de todos os empregados, diretores e demais *stakeholders* da Companhia;
- Implementação de *home office* para as áreas administrativas, comercial e de tecnologia em março de 2020, que deverá permanecer até o primeiro semestre de 2021;
- Monitoramento e avaliação de prazos de entregas e pagamento de fornecedores internacionais de matéria-prima, sendo que até o momento não há indicadores de riscos relevantes de atraso que possam impactar as operações;
- Avaliação das condições contratuais de empréstimos e financiamentos. No primeiro semestre de 2020, os prazos de pagamento de principal foram alongados junto a algumas instituições financeiras no montante total de R\$ 7.300, visando assim mitigar eventuais riscos de liquidez; e
- Monitoramento do risco de inadimplência dos clientes, sendo que até o momento não há nenhum impacto significativo a ser divulgado.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos da Covid-19 em seus negócios e nos de suas controladas, até o período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia concluiu que não houve efeitos materiais que afetassem significativamente a sua situação patrimonial e financeira em relação às suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Entretanto, o efeito financeiro e econômico para o Grupo Padtec dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica. A Administração continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade Internacional Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.) e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle direta ou indiretamente, detalhadas na Nota Explicativa nº 1, cujos exercícios sociais e práticas contábeis são coincidentes. As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas na gestão do Grupo Padtec.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 11 de fevereiro de 2021.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis e individuais foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota Explicativa 35, Instrumentos Financeiros.

2.3. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamento e adote estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas contábeis podem diferir dos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota Explicativa nº 5 – Contas a receber de clientes (provisão para perdas de devedores duvidosos: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota Explicativa nº 6 – Estoques (provisão para realização e obsolescência dos estoques: principais premissas em relação à expectativa de perda do estoque);
- Nota Explicativa nº 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota Explicativa nº 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota Explicativa nº 10.1 – Operações de arrendamento mercantil (determinação se um contrato contém arrendamento mercantil);
- Nota Explicativa nº 23.1 – Provisões diversas (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade das saídas de recursos);
- Nota Explicativa nº 23.2 – Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade das saídas de recursos); e
- Nota Explicativa nº 24 – Plano de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia (Controladora). A moeda funcional das controladas localizadas nos Estados Unidos e Argentina é o dólar norte-americano, na Colômbia é o peso colombiano e no Chile é o peso chileno. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o real são contabilizados no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes – efeitos de conversão de investimentos no exterior. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às demonstrações contábeis em IFRSs, pois essa não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

2.6. Demonstração dos fluxos de caixa

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1. Base de Consolidação

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A participação da Companhia nos resultados das sociedades controladas é

reconhecida no resultado do exercício, como resultado de equivalência patrimonial. No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da moeda funcional da Companhia, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes - ajuste de conversão de investimentos no exterior - e somente são levadas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para o cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados nas operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda da Controladora para a controlada, quanto entre as controladas. Perdas não realizadas são eliminadas, mas somente se não houver evidência de perda por redução do valor recuperável. Saldos e transações entre as sociedades e quaisquer receitas ou despesas dessas transações são eliminados integralmente na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

No caso de investimentos em empresas controladas, coligadas ou controladas em conjunto com patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), esses são apresentados no passivo não circulante. A Administração da Companhia entende não haver diferença entre a prática contábil adotada no Brasil e as IFRS uma vez que a Companhia atua como solidária a dívida de suas controladas que possuem passivo a descoberto.

3.2. Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo Padtec (R\$ - reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, nas rubricas “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras”.

3.3. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiros são transferidos.

Mensuração:

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

- Instrumentos de dívidas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. O Grupo Padtec não possui ativos financeiros desta classificação.

- Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho do resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento). O Grupo Padtec não possui ativos financeiros desta classificação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Padtec mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais gerarem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais gerarem, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação do modelo de negócio:

O Grupo Padtec realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. As informações são fornecidas à Administração e incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;

- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

ii. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é registrada contra outros resultados abrangentes.

- Mensurados ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, empréstimos e financiamentos, debêntures e saldos a pagar a fornecedores e operações de risco sacado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não realizaram, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, operações com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

3.4. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pelo Grupo Padtec na gestão das obrigações de curto prazo. A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e o cumprimento das obrigações de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios e o aumento de valor da Padtec.

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para perdas de crédito esperadas, a qual é estimada a partir da ponderação dos riscos de perdas de cada grupo, considerando os diferentes riscos de acordo com a operação de cobrança. O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base em uma taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época.

3.6. Estoques

Registrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada para estes.

3.7. Imobilizado

Os ativos imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis e reduzido pela depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre outros ativos qualificáveis.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os ganhos e perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor residual do bem, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais.

3.8. Intangível

i) **Software**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. A vida útil estimada dos itens significativos do ativo intangível, para os exercícios apresentados estão divulgados na Nota Explicativa nº 14.

ii) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisas são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são reconhecidos no ativo intangível somente quando atendem a todos os seguintes critérios: (i) os custos de desenvolvimento possam ser mensurados de maneira confiável; (ii) o produto ou processo for técnica e comercialmente viável e os benefícios econômicos futuros forem prováveis; e (iii) a Companhia e suas controladas tenham a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estão disponíveis para uso.

3.9. Redução ao valor recuperável – impairment

Anualmente a Administração revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor líquido recuperável, pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução do valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente por uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.10. Ativo disponível para venda

Ativos são classificados como disponível para venda se for altamente provável que o Grupo irá aliená-los dentro de um ano da data de sua classificação e desde que estejam em condições de venda. Os ativos disponíveis para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo deduzido das despesas de venda.

3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto

dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considere as avaliações atuais de mercado e de riscos específicos para o passivo. Provisões para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e administrativos são constituídas com base em pareceres jurídicos e na avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial para os riscos considerados prováveis de perda.

3.12. Arrendamento mercantil

O Grupo Padtec reconhece no balanço patrimonial no início do contrato de arrendamento o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos daquele arrendamento. Cada parcela do arrendamento paga é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, estão classificadas nos passivos circulantes e não circulantes de acordo com o prazo do contrato. O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamento é depreciado de acordo com o prazo estabelecido no respectivo contrato de arrendamento.

3.13. Benefícios a empregados

Plano de pensão

A Companhia fornece aos seus colaboradores benefício de plano de previdência privada, reconhecido pelo regime de competência em conformidade com o CPC 33 – Benefícios a Empregados, sendo considerada a Patrocinadora destes planos. Os planos são administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social, e têm as seguintes características:

- **Plano de contribuição definida:** plano de benefícios pós-emprego pelo qual a Patrocinadora paga contribuições fixas, para uma entidade separada, não possuindo qualquer responsabilidade sobre as insuficiências atuariais desse plano. As obrigações são reconhecidas como despesas no resultado do período em que os serviços são prestados.
- **Plano de benefício definido:** a obrigação líquida é calculada pela diferença entre o valor presente da obrigação atuarial obtida através de premissas, estudos biométricos e taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, e o valor justo dos ativos do plano na data do balanço. A obrigação atuarial é anualmente calculada por atuários independentes, sob responsabilidade da Administração, através do método da unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes, conforme ocorrem.

3.14. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas, ajustado pelos efeitos dos instrumentos que potencialmente impactariam o resultado do exercício e pela média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33.

3.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos. O imposto corrente e os impostos diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações contábeis nos países onde a Companhia e suas controladas operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores são reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetem as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. O Grupo não apresenta saldos de ativos diferidos registrados até 31 de dezembro de 2020.

O Grupo Padtec somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. O Grupo Padtec determina se uma obrigação presente existe no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é provável que, existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

3.16. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo Padtec é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa de transferência) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15/CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

3.17. Garantia dos produtos

Gastos com garantia relacionados a peças de reposição são reconhecidos no momento em que a receita é registrada na demonstração do resultado. O registro é feito através de valores estimados com base em fatores históricos. O período de cobertura da garantia varia de um a três anos.

3.18. Novas normas e interpretações vigentes

A seguir, os principais, pronunciamentos e as interpretações contábeis emitidos pelo IASB e CPC, as quais entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2020:

- IFRS 7 e IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: Em setembro de 2019, o IASB emitiu Reforma da Taxa de Juros de Referência (Alterações à IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7). Essas alterações modificam as exigências específicas de contabilização de *hedge* para permitir a manutenção da contabilização de *hedge* para *hedges* afetados durante o período de incerteza antes que os itens objetos de *hedge* ou instrumentos de *hedge* afetados pelas taxas de juros de referência atuais sejam alterados em virtude das reformas contínuas das taxas de juros de referência. As alterações introduzem ainda novas exigências de divulgação na IFRS 7 para relações de *hedge* que estejam sujeitas às exceções introduzidas através das alterações à IFRS 9.
- Definição de Negócios (Alterações no CPC 15 (R1) / IFRS 3): essa alteração esclarece a definição de “negócio”, visando facilitar a decisão das empresas sobre como classificar a aquisição de um conjunto de atividades e de ativos entre uma combinação de negócios efetiva ou simplesmente uma aquisição de grupos de ativos.
- Iniciativa de Divulgação – Definição de Material (Alterações no IAS 1 / CPC 26 (R1) e IAS 8 / CPC 23): essa alteração esclarece a definição de “material”, visando ajudar as empresas a fazer um melhor julgamento para definir se as informações sobre determinado item, transação ou outro evento deve ser divulgada nas demonstrações contábeis sem alterar substancialmente os requisitos existentes.

3.19. Novas normas e interpretações ainda não vigentes e não adotadas antecipadamente

Novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. O Grupo Padtec não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

- IAS 16 – Imobilizado — Recursos Antes do Uso Pretendido (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022). As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a entidade reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado. As alterações esclarecem ainda o significado de ‘testar se um ativo está funcionando adequadamente’. A entidade deve reconhecer o efeito acumulado da adoção inicial das alterações como ajuste do saldo inicial de lucros acumulados (ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável) no início do primeiro período apresentado.
- Alterações à IAS 37 – Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022). As alterações especificam que o ‘custo de cumprimento’ do contrato compreende os ‘custos diretamente relacionados ao contrato’. Os custos diretamente relacionados ao contrato compreendem os custos incrementais de cumprimento desse contrato (por exemplo, funcionários ou materiais) e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos (por exemplo, alocação das despesas com depreciação para um item do imobilizado usado no cumprimento do contrato). As alterações são aplicáveis a contratos para os quais a entidade ainda não cumpriu todas as suas obrigações no início do período anual no qual a entidade aplica as alterações pela primeira vez. A entidade deve reconhecer o efeito acumulado da adoção inicial das alterações como ajuste do saldo inicial de lucros acumulados (ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável) na data de adoção inicial.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Depósitos bancários a vista	-	-	24.358	595
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1	1	40.322	2.733
	1	1	64.680	3.328

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a investimentos em CDB (Certificado de Depósito Bancário), mantidas em instituições financeiras de primeira linha, remunerados entre as taxas de 97% a 106% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. (Taxa média de 77,7% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Contas a Receber:				
Denominado em moeda nacional	880	883	79.585	883
Denominado em moeda estrangeira (a)	-	-	18.232	-
	880	883	97.817	883
(+) Provisão Projeto Oi (b)	-	-	14.847	-
(+) Recuperação Judicial Oi (e)	-	-	3.347	-
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (c)	(880)	(883)	(10.270)	(883)
(-) Provisão para reconhecimento de receita fora do período de competência (d)	-	-	(3.068)	-
	-	-	102.673	-
Ativo circulante	-	-	100.296	-
Ativo não circulante	-	-	2.377	-
	-	-	102.673	-

a) No consolidado, é representado por US\$3.508;

b) Em 2019, a controlada Padtec S.A firmou aditivo ao contrato com a operadora de telecomunicações Oi para fornecimento de equipamentos, materiais e prestação de serviços para implantação de novos sistemas DWDM, bem como para a expansão da rede. O objeto do contrato está decomposto em duas partes: (a) “partes comuns” associadas à instalação dos equipamentos; e (b) parcela associada ao uso do “transponder” 10G, 100G ou 200G equivalente. As partes comuns compreendem os itens comuns de *hardware*, *software*, materiais e serviços associados. Esses itens serão faturados 100% após a entrega do produto e/ou após a emissão do Termo de Aceitação Experimental (TAF). As licenças utilizadas serão faturadas trimestralmente após a auditoria comprovar quantas estão devidamente em uso. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2020 é de R\$14.847 referente a 1.063 licenças. A controlada reconhece a receita oriunda das licenças no momento em que satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente, conforme requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRSs. Trimestralmente esses valores são baixados efetivamente com a realização pelo uso da capacidade instalada;

c) As provisões para créditos de liquidação duvidosa, são constituídas com base em análises individuais de valores a receber, com base em perdas já incorridas e esperadas que possam ocorrer na cobrança de créditos;

d) Provisão para estorno do reconhecimento de receita fora do período de competência (“*cut-off*”); e

- e) O Grupo Oi requereu pedido de recuperação judicial em 20 de junho de 2016, com base na Lei de Recuperação Judicial e Falências (Lei nº 11.101/2005). Em 14 de março de 2018, a controlada Padtec S.A. aderiu à Cláusula 4.3.5.2 do Plano de Recuperação Judicial da Oi, que define que: “os títulos que fazem parte da recuperação judicial serão pagos com desconto de 10% em 04 parcelas anuais, iguais e sucessivas, acrescida de TR + 0,5% ao ano, vencendo a primeira parcela no último dia útil do primeiro ano após o término do prazo para a escolha da opção de pagamento de créditos”. Até o momento a Padtec S.A. recebeu duas parcelas referente a este Plano.

Para os exercícios apresentados, a Companhia e suas controladas possuíam contas a receber vencidas, mas não provisionadas, exceto as vencidas há mais de 730 dias. Esses valores referem-se a uma série de clientes que não possuem históricos nem expectativa de inadimplência. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
A vencer	-	-	73.400	-
Vencidos de 01 a 30 dias	-	-	2.169	-
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	1.963	-
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	3.888	-
Vencidos de 91 a 120 dias	-	-	419	-
Vencidos de 151 a 180 dias	-	-	768	-
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-	4.319	-
Vencidos de 361 a 730 dias	-	-	621	-
Vencidos a mais de 730 dias	880	883	10.270	883
	880	883	97.817	883

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por exposição de risco de perdas de saldos a receber vencidos a mais de 730 dias, cujo valor total está provisionado para perda:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Vencidos de 731 a 1095 dias	880	883	1.138	883
Vencidos de 1096 a 1460 dias	-	-	786	-
Vencidos de 1461 a 1825 dias	-	-	2.739	-
Vencidos de 1826 a 2190 dias	-	-	3.023	-
Vencidos de 2191 a 2555 dias	-	-	1.701	-
Vencidos a mais de 2556 dias	-	-	883	-
	880	883	10.270	883

6. Estoques

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Produtos acabados	13.648	-
Produtos em elaboração	1.691	-
Matérias-primas	32.687	-
Material de revenda	3.340	-
Importação em andamento	13.195	-
Estoques em poder de terceiros (a)	7.127	-
Provisão para obsolescência e giro lento (b)	(9.699)	-
	61.989	-

- a) Referem-se substancialmente à matéria-prima em processo de industrialização e empréstimo de equipamentos em garantia para clientes; e
- b) Refere-se à provisão para obsolescência e giro lento nos estoques. Para essa estimativa foram considerados estoques descontinuados, materiais fora do parâmetro de qualidade e os itens sem movimento no estoque, cuja possibilidade de realização seja considerada pela Administração como baixa, visto que há novas tecnologias e/ou soluções disponíveis no mercado. Esta provisão é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e despesas fixas incorridas nos esforços de vendas.

A movimentação das provisões para obsolescência e giro lento é como segue:

	Consolidado			
	01/06/20	31/12/20		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão	Saldo final
Estoque	(8.825)	(2.797)	3.018	(8.604)
Estoque em poder de terceiros	(644)	(973)	522	(1.095)
Total	(9.469)	(3.770)	3.540	(9.699)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS	-	-	1.162	-
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	-	-	518	-
Crédito financeiro (a)	-	-	4.385	-
Programa de integração social - PIS	4	4	385	6
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	15	16	1.773	23
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL (c)	-	-	1.600	198
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (c)	1.698	1.607	4.820	3.364
Programa especial de regularização tributária - PERT (b)	-	240	-	8.143
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	683	13
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	-	-	1.356	-
Retenção de impostos órgãos públicos	-	-	4.967	-
Outros	-	3	2.237	7
	1.717	1.870	23.886	11.754
Ativo circulante	1.717	1.630	23.562	1.657
Ativo não circulante	-	240	324	10.097
	1.717	1.870	23.886	11.754

- (a) Crédito Financeiro: Em dezembro de 2019 foi publicada a alteração da Lei nº 8.248/1991 (Lei de Informática) pela Lei nº 13.969/2019, com vigência a partir de 01 de abril de 2020 até dezembro de 2029. Com a nova lei, o incentivo fiscal passa a ser o recebimento de crédito financeiro proporcional aos investimentos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) feitos antecipadamente. O crédito financeiro é calculado trimestralmente e será utilizado para pagar tributos federais controlados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil;
- (b) Saldos negativos oriundos de pagamentos a maior decorrente das antecipações mensais obrigatórias;
- (c) Créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL utilizados para o pagamento do saldo devedor do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

8. Aplicações financeiras em garantia

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Padtec S.A. possui registrado R\$19.395, sendo:

- a) Aplicação financeira do Banco Safra no valor de R\$8.995 modalidade CDB (Certificado de Depósito Bancário), dada em garantia à carta de fiança, que por sua vez garantia uma dívida junto ao BNDES, liquidada em novembro de 2020. A taxa média de remuneração é de 99% do CDI e a Companhia está aguardando a liberação desta carta de fiança.
- b) Operação de FIDC junto ao Grupo Sifra no montante de R\$5.171 em cotas sênior do FIC FIDC OSHER, de longo prazo, cuja finalidade é financiar clientes e antecipar recursos (recebíveis). A taxa média de remuneração é de 125% do CDI; e
- c) Aplicação financeira no Banco Bradesco no valor de R\$5.229 modalidade CDB, sendo R\$3.288 para seguro garantia judicial (referente à ação de inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS) e R\$1.941 dado em garantia da carta de fiança que garante uma dívida tomada junto ao FINEP. A taxa média de remuneração é de 99% do CDI.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Avais Officer (a)	913	913	913	913
Créditos de valores a receber (b)	-	-	1.980	-
Depósito caução aluguel	-	35	175	35
Adiantamento folha de pagamento	-	-	544	-
Outros adiantamentos	-	-	690	-
Outras contas a receber	368	60	959	60
	1.281	1.008	5.261	1.008
Ativo circulante	356	-	2.356	-
Ativo não circulante	925	1.008	2.905	1.008
	1.281	1.008	5.261	1.008

- (a)** A Companhia figurava como avalista na Cédula de Crédito Bancário nº 1.250, emitida pela Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia, então em recuperação judicial ("Officer"), em favor de BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A., integrante do Grupo Financeiro BMG. Em 6 de novembro de 2015, a Companhia, na condição de avalista, celebrou Instrumento Particular de Assunção e Confissão de Dívida, por meio do qual (i) assumiu integralmente a dívida pela qual já estava coobrigada e (ii) repactuou as condições de pagamento. Em razão da assunção da dívida, a Companhia ficou sub-rogada no crédito concursal outrora devido pela Officer;
- (b)** Valores a receber do Grupo Mecominas, remunerado a 100% do CDI com vencimento em outubro de 2022.

10. Partes relacionadas

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas detentores de participação relevante em seu capital social (participação superior a 5% (cinco por cento) do capital social):

- a)** Fundação CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações; e
- b)** BNDES Participações S.A – BNDESPAR.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas com participação relevante indicados acima, as controladas e coligadas, as entidades com controle conjunto e as entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia e suas controladas.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) Mútuo:** Transações financeiras realizadas entre a Companhia e suas controladas. Os saldos dos contratos de mútuo ativo e passivo não preveem cobrança de juros, uma vez que se tratam de operações firmadas com controladas integrais, com vencimento inferior a um ano;

- b) Serviços de desenvolvimento tecnológico:** Convênio com a Fundação CPqD para a realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento. Os valores de serviços tecnológicos com a Fundação CPqD são resultados dos investimentos da Companhia e suas controladas em um centro de excelência em comunicação óptica visando ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras para uso em toda gama de soluções ofertadas pela Padtec S.A. ao mercado, realizados a preços e em condições de mercado;
- c) Venda de produtos:** Refere-se a venda de produtos acabados entre a controlada Padtec S.A. e suas controladas no exterior, realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época de cada negociação, em consonância com as políticas internas preestabelecidas pela Administração;
- d) Outros ativos e passivos:** Transações efetuadas entre a Fundação CPqD e a Padtec S.A., referentes a despesas com infraestrutura e despesas administrativas conforme rateio definido pelas partes em contrato.

Além dos saldos que estão descritos acima, a controlada Padtec S.A possuía contrato de empréstimo e financiamento com o BNDES, o qual foi liquidado em novembro de 2020 e está descrito na Nota Explicativa nº 15.

	Controladora			Consolidado			
	31/12/20	31/12/19		31/12/20			
	Automatos	Total	Total	Fundação CPqD	Padtec Argentina	Padtec Colômbia	Total
Ativo							
Mútuo (a)	6.072	6.072	2.585	-	-	-	-
	<u>6.072</u>	<u>6.072</u>	<u>2.585</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante	6.072	6.072	2.585	-	-	-	-
	<u>6.072</u>	<u>6.072</u>	<u>2.585</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo							
Serviços de desenvolvimento tecnológico (b)	-	-	-	948	-	-	948
Mútuo (a)	2.188	2.188	-	-	-	-	-
	<u>2.188</u>	<u>2.188</u>	<u>-</u>	<u>948</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>948</u>
Passivo circulante	2.188	2.188	-	948	-	-	948
	<u>2.188</u>	<u>2.188</u>	<u>-</u>	<u>948</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>948</u>
Receitas							
Vendas de produtos (c)	-	-	-	-	2.786	2.710	5.496
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.786</u>	<u>2.710</u>	<u>5.496</u>
Despesas / Custos							
Serviços de desenvolvimento tecnológico (b)	-	-	-	883	-	-	883
Outros serviços (d)	-	-	-	8	-	-	8
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>891</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>891</u>

10.1. Arrendamento mercantil com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas mantém compromisso decorrente de contrato de arrendamento operacional de imóvel onde está localizada sua sede administrativa. O arrendamento tem duração de três anos (com vencimento em 2022), com opção de renovação após este período e não possui cláusulas de opção de compra no respectivo término. O pagamento do arrendamento é ajustado anualmente pelo IGPM,

e para refletir valores de mercado foi aplicada a taxa real de 7,47%. O efeito desta contabilização é o registro de R\$3.357 no ativo imobilizado, tendo como contrapartida a obrigação de aluguel no passivo circulante de R\$2.733 e não circulante de R\$624, líquido dos impostos.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga aos Diretores e aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, quando instalado, é estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas e segue os padrões de mercado. O montante total máximo global aprovado para o ano de 2020 foi de R\$8.000. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.000, não existiam valores a pagar em 31 de dezembro de 2019. A remuneração anual do pessoal chave da Administração inclui as seguintes despesas:

	31/12/20	31/12/19
Benefícios de curto prazo		
Salários incluindo bônus	2295	956
INSS	460	105
Previdência Privada	180	-
Total Remuneração	2.935	1.061

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego para com seus Administradores, tampouco oferece outros benefícios de longo prazo, como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da Administração, além daqueles definidos no contrato de trabalho, celebrado entre eles e a Companhia.

11. Ativos classificados como mantidos para venda

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Imóveis (a)	-	255	-	255
	-	255	-	255

(a) Imóveis

A Companhia possuía 15 imóveis como garantia de avais concedidos em contrato de alienação fiduciária na venda da investida Latin eVentures. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia classificou esses imóveis como “ativo disponível para venda” em decorrência da decisão judicial emitida em maio daquele mesmo ano, garantindo o direito de venda dos imóveis.

Em dezembro de 2019, a Companhia celebrou contrato de compra e venda relativo a 11 unidades e promessa de compra e venda relativa às 4 demais unidades, pelo valor total de R\$1.000, tendo recebido ainda naquele mês, R\$744. Em janeiro de 2020, foram recebidos R\$203 referente a outros três imóveis e em junho de 2020, foi recebido R\$52 referente ao último imóvel.

12. Investimentos e provisão para passivo descoberto

As informações contábeis resumidas das controladas da Companhia, incluindo os valores totais de ativos, passivos, passivo a descoberto, receitas e prejuízo do exercício, estão apresentadas a seguir:

12.1. Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Participação em controladas:				
Chenonceau Participações S.A.	294	296	-	-
Padtec S.A.	121.933	35.515	-	35.515
	122.227	35.811	-	35.515

12.2. Provisão para passivo a descoberto

	Controladora	
	31/12/20	31/12/19
Participação em controladas:		
Automatos Participações Ltda.	(3.888)	(10.903)
	(3.888)	(10.903)

12.3. Resumo das informações financeiras das controladas

	Automatos Participações Ltda.		Chenonceau Participações S.A.		Padtec S.A.	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Capital social	15.966	15.631	18.696	18.696	230.003	230.003
Total de ativos	6.655	11.001	294	2.882	364.917	296.983
Total de passivos	10.543	21.904	-	2.586	242.984	193.017
Patrimônio líquido	(3.888)	(10.903)	294	296	121.933	103.966
Resultado do exercício	6.679	2.689	(2)	(2.232)	19.450	9.500
Quantidade de cotas (em milhares)	15.966	15.631	18.696	18.696	230.003	230.003
Quantidade de cotas possuídas (em milhares)	15.966	15.631	18.696	18.696	230.003	230.003
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	34,16%

12.4. Resumo das informações financeiras das controladas em conjunto

	Padtec S.A Sucursal Argentina		Padtec EUA		Padtec Colômbia	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Capital social	2.160	2.160	18.213	15.384	949	3.210
Total de ativos	2.701	1.631	1.720	429	9.169	4.753
Total de passivos	931	616	1.492	13	7.771	3.301
Patrimônio líquido	1.770	1.015	228	416	1.398	1.452
Resultado do exercício	930	(6)	(2.952)	(4.073)	(208)	(632)
Quantidade de cotas (em milhares)	2.160	2.160	18.213	15.384	1.456	1.456
Quantidade de cotas possuídas (em milhares)	2.160	2.160	18.213	15.384	1.456	1.456
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

12.5. Movimentação dos investimentos na Controladora

	Automatos Participações Ltda.		Chenonceau Participações S.A.		Ideiasventures Participações S/A.		Padtec S.A.		Total	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Saldo inicial dos investimentos	-	-	296	2.528	-	-	35.515	32.663	35.811	35.191
Saldo inicial perda de investimento	10.903	10.903	-	-	-	-	-	-	10.903	10.903
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	(191)	-	(191)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	67.357	-	67.357	-
Aplicações / aportes (resgates)	336	160	-	-	-	679	-	-	336	839
Ágio em transação de capital	-	-	-	-	-	-	599	-	599	-
Resultado da equivalência patrimonial	6.679	745	(2)	(2.232)	-	1.841	18.973	3.238	25.650	3.592
Variação cambial sobre os investimentos (acumulado)	-	-	-	-	-	-	(511)	(195)	(511)	(195)
Outros	(14.030)	(905)	-	-	-	(2.520)	-	-	(14.030)	(3.425)
Saldo da provisão para perdas em controladas	(3.888)	(10.903)	-	-	-	-	-	-	(3.888)	(10.903)
Saldo final dos investimentos	-	-	294	296	-	-	121.933	35.515	122.227	35.811

(*) Controle acionário decorrente da reorganização societária

13. Imobilizado

	Controladora			
	Equipamento de computação	Móveis e utensílios	Aparelhos de telefonía	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019				
Custo	18	19	1	38
Depreciação acumulada	(10)	(11)	(1)	(22)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	8	8	-	16
Baixas e alienações (aquisição)	(18)	(19)	(1)	(38)
Baixas e alienações (depreciação)	11	13	1	25
Depreciação	(1)	(2)	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-
Custo	-	-	-	-
Depreciação acumulada	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-

	Consolidado						
	Máquinas e equipamentos	Equipamento de computação	Móveis e utensílios	Aparelhos de telefonia	Outros	Direito de uso locação (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019							
Custo	-	18	19	1	-	-	38
Depreciação acumulada	-	(10)	(11)	(1)	-	-	(22)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	8	8	-	-	-	16
Custo - saldo inicial pela consolidação	21.555	7.441	2.481	21	226	6.043	37.767
Depreciação acumulada - saldo inicial pela consolidação	(14.627)	(3.728)	(1.241)	(19)	-	(1.135)	(20.750)
Aquisições	128	2.352	227	-	2.717	-	5.424
Baixas e alienações (aquisição)	(67)	(19)	(200)	(1)	-	-	(287)
Baixas e alienações (depreciação)	23	22	139	1	-	(157)	28
Depreciação	(968)	(920)	(150)	-	(226)	(1.394)	(3.658)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.044	5.156	1.264	2	2.717	3.357	18.540
Custo	21.616	9.792	2.527	21	2.943	6.043	42.942
Depreciação acumulada	(15.572)	(4.636)	(1.263)	(19)	(226)	(2.686)	(24.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.044	5.156	1.264	2	2.717	3.357	18.540

a) Refere-se ao contrato de locação predial da sede administrativa da Companhia (vide Nota Explicativa nº 10.1).

A tabela a seguir apresenta as taxas médias de depreciação do imobilizado no exercício:

	Em anos	% por ano
Máquinas e equipamentos	02 a 10 anos	10% ao ano a 50% ao ano
Equipamentos de computação	01 a 5 anos	20% ao ano a 100% ao ano
Móveis e utensílios	06 a 15 anos	6,67% ao ano a 16,67% ao ano
Aparelho de telefonia	04 a 10 anos	10% ao ano a 25% ao ano
Outros	05 anos	20% ao ano

14. Intangível

	Controladora	
	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		
Custo	24	24
Saldos em 31 de dezembro de 2019	24	24
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24	24

	Consolidado				
	Software	Marcas e patentes	Licença de informação técnica	Projetos de desenvolvimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019					
Custo	-	24	-	-	24
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	24	-	-	24
Custo - saldo inicial pela consolidação	9.804	3	3.889	28.475	42.171
Amortização acumulada - saldo inicial pela consolidação	(5.432)	-	(3.845)	(7.625)	(16.902)
Aquisições	407	-	1.255	5.762	7.424
Baixas e alienações (amortização)	5	-	-	-	5
Amortização	(670)	-	(411)	(2.424)	(3.505)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.114	27	888	24.188	29.217
Custo	10.211	27	5.144	34.237	49.619
Amortização acumulada	(6.097)	-	(4.256)	(10.049)	(20.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.114	27	888	24.188	29.217

Os projetos de desenvolvimento: referem-se a novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas e atendem aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos e geração de benefícios econômicos futuros.

A tabela a seguir apresenta as taxas médias de amortização do intangível no exercício:

Descrição	Em anos	% por ano
Software	05 anos	20% ao ano
Desenvolvimento de novos produtos	05 a 10 anos	10% ao ano a 20% ao ano

15. Empréstimos e financiamentos

					Consolidado	
Modalidade	Taxa Pactuada	Taxa efetiva média anual	Vencimentos	Garantia	31/12/20	31/12/19
Moeda nacional						
Capital de Giro - Safra	CDI + 5,53% ao ano	5,65%	de 26/04/21 a 24/09/24	-	10.020	-
Capital de Giro - Daycoval	5,9% a 10,08% ao ano	8,22%	de 29/07/20 a 30/09/24	Recebíveis	15.036	-
Capital de Giro - ABC Brasil	CDI + 4,38% ao ano	4,43%	de 23/12/20 a 23/05/24	Recebíveis	8.011	-
Finep	TR + 2,80% ao ano	2,83%	de 01/02/23 a 01/02/40	Fiança bancária	10.365	-
					43.432	-
Passivo circulante					11.151	-
Passivo não circulante					32.281	-
					43.432	-

Cronograma por ano de vencimento:

	Consolidado											
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031-2040	TOTAL
Empréstimos e financiamentos	11.151	11.380	7.692	5.065	739	739	739	739	739	739	3.710	43.432

Os Empréstimos e Financiamento não exigem o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras.

As principais movimentações no exercício estão descritas abaixo.

15.1. Pagamentos

Durante o período de 01º de junho até 31 de dezembro de 2020 foram pagos, no consolidado, R\$69.379 referentes a juros e principal sobre os empréstimos obtidos pela Companhia.

15.2. Captação de Empréstimos e Financiamentos

Em outubro de 2020, a controlada Padtec S.A captou uma linha de financiamento junto à FINEP, destinada a investimentos tecnológicos: R\$ 6.364 indexados a taxa de TR + 2,8% ao ano. Os juros serão pagos em 242 parcelas mensais e consecutivas, com carência de 3 anos no pagamento do principal.

Adicionalmente, também foram captados pela controlada Padtec S.A. ao longo de 2020, recursos destinados ao reforço de seu capital de giro conforme abaixo:

Banco do Brasil

Em junho foram captados R\$5.000 indexados a CDI + 4,8% ao ano. O principal seria pago em 2 parcelas, sendo a primeira em dezembro de 2020 e a segunda em junho de 2021 com pagamento de juros mensal.

Em outubro foram captados R\$5.000 indexados a CDI + 4,5% ao ano. O principal seria pago em 2 parcelas (abril e novembro de 2021), com pagamento de juros mensal.

Todas essas três operações junto ao Banco do Brasil foram liquidadas com recursos obtidos na emissão das Debêntures (vide Nota Explicativa nº16)

Banco Daycoval

Em junho foram captados R\$10.000 indexados a taxa de 10,08% ao ano. Os juros estão sendo pagos em 24 parcelas mensais e consecutivas desde julho de 2020 e o principal em 18 parcelas mensais e consecutivas, também a partir da mesma data.

Em outubro foram captados R\$5.000 indexados a taxa de CDI + 5,9% ao ano. Os juros e o principal serão pagos em 48 parcelas mensais, com carência de seis meses no pagamento do principal.

Banco Safra

Em setembro foram captados R\$10.000 indexados a taxa de CDI + 5,53% ao ano. Os juros estão sendo pagos em 48 parcelas mensais e consecutivas desde outubro de 2020 e o principal será pago em 42 parcelas mensais e consecutivas a partir de abril de 2021.

Banco ABC Brasil

Em novembro foram captados R\$8.000 indexados a taxa de CDI + 4,38% ao ano. Os juros serão pagos em 42 parcelas mensais, com carência de seis meses no pagamento do principal.

15.3. Conciliação dos passivos resultantes das atividades operacionais e de financiamento

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-
Saldo incorporação	60.367
Despesas de juros	3.080
Pagamento de juros	(3.052)
Empréstimos tomados	49.364
Amortização	(66.327)
Captação de debêntures	40.000
Gastos com captação de debêntures	(922)
Fluxo de caixa atividades operacional e financiamento	82.510
Saldos em 31 de dezembro de 2020	82.510

16. Debêntures

Em dezembro de 2020, a controlada Padtec S.A. emitiu R\$ 40.000 em debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública colocadas com esforços restritos nos termos da Instrução CVM 476 ("Debêntures").

A movimentação da emissão das Debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Captação	Saldo em 31/12/2020
Mensuradas ao custo - pós fixado		
Pós fixado		-
CDI	40.000	40.000
Total ao custo	40.000	40.000
Gastos com captação (*)	(922)	(922)
Total	39.078	39.078
Passivo circulante		7.765
Passivo não circulante		31.313
		39.078

Cronograma por ano de vencimento:

	Consolidado				
	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Debêntures	8.000	10.666	10.667	10.667	40.000

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

As Debêntures têm prazo de vencimento de 4 (quatro) anos, contados da sua data de emissão, vencendo, portanto, em 21 de dezembro de 2024. Os recursos líquidos captados por meio desta emissão foram destinados ao reperfilamento e alongamento das dívidas do Grupo Padtec, incluindo o pagamento integral das dívidas originalmente contraídas junto ao Banco do Brasil, bem como o pagamento integral das dívidas originalmente contraídas junto ao Banco Itaú.

Condições restritivas

As Debêntures exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas, além de obrigações adicionais, cujas apurações são feitas anualmente. Com relação à cláusula restritiva financeira, tem-se que:

- manutenção da relação de Dívida Financeira Líquida sobre EBITDA à razão de até 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) até o pagamento integral das Obrigações Garantidas, a ser apurada em periodicidade anual, a partir do exercício de 2020 ("Covenant Financeiro"), com base nos demonstrativos anuais da emissora (Padtec S.A.) referentes ao exercício imediatamente anterior, auditados por Auditor Independente, nos quais deverá constar a menção ao cumprimento ou não do Covenant Financeiro da emissão das Debêntures.

A Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma a garantir que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração, todas as condições restritivas e cláusulas financeira e não financeiras estão adequadamente atendidas em 31 de dezembro de 2020.

17. Operações financeiras

A Companhia tem registrado até 31 de dezembro de 2020 operações financeiras de Vendor e FIDC no montante de R\$37.139 no passivo circulante e de R\$11.460 no passivo não circulante. A contrapartida desse lançamento está registrada no ativo circulante e no ativo não circulante. As operações estão descritas conforme abaixo:

17.1. Operações de Vendor

A Companhia firmou contratos de Vendor com Banco do Brasil, Banco Safra, Banco Industrial, Banco Paulista, Banco Alfa e Banco Daycoval que consistem em operações de financiamento de vendas baseadas no princípio de cessão de crédito. Até o encerramento do exercício 2020, essas instituições financeiras concederam créditos para 19 clientes da Companhia, mediante a celebração de Contratos de Promessa de Financiamento, no limite global de R\$ 118.523 com vencimento até dezembro de 2022. Tal montante é utilizado para a aquisição de produtos e serviços de implantação da Companhia. Até 31 de dezembro de 2020 não houve nenhuma inadimplência por parte desses clientes. Em 31 de dezembro de 2020, o montante registrado é de R\$32.387 no passivo circulante e R\$10.729 no passivo não circulante.

17.2. Operação de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC)

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foi constituído em outubro de 2019, pela Padtec S.A em conjunto com outros cotistas, cujos recursos serão utilizados para a aquisição de produtos e serviços de implantação da Companhia. A Padtec S.A detém 25% de participação e os outros cotistas detém 75% de participação. O FIDC é administrado pelo Grupo Sifra, tendo como objetivo financiar clientes e antecipar recursos (recebíveis). O limite de crédito será de R\$ 20 milhões. A taxa de cessão para os recebíveis da Padtec é de 1,50% a.m., com prazo limitado ao valor do investimento descrito a seguir. A Padtec deverá investir R\$ 5 milhões em cotas sênior do FIC FIDC OSHER, com remuneração de 125% do CDI. Este investimento será gravado com alienação fiduciária em favor do Grupo Sifra, para garantir exclusivamente operações de Padtec enquanto cedente.

Até 31 de dezembro de 2020 foram concedidos recursos a 5 clientes do Grupo, no montante total de R\$7.970 milhões, com vencimento até novembro de 2022. Até 31 de dezembro de 2020 não houve inadimplência e o montante registrado é de R\$4.752 no curto prazo e R\$731 no longo prazo.

18. Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Fornecedores nacionais	12.801	151
Fornecedores internacionais	43.031	-
	55.832	151

19. Risco Sacado

A Companhia possui contrato firmado junto ao Banco do Brasil com o objetivo de permitir aos seus fornecedores no mercado interno que realizem a antecipação de recebimento de recursos. Nesse tipo de operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas das mercadorias para as instituições financeiras. O saldo consolidado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$1.971, com prazo máximo de 180 dias.

20. Impostos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS	-	-	3.320	-
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	558	548
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	-	-	2.728	-
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	-	-	203	196
Programa de integração social - PIS	-	-	314	-
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4	-	1.341	2
Imposto sobre serviço - ISS	-	-	189	12
Outros	-	12	551	11
Passivo circulante	4	12	9.204	769

21. Impostos e contribuições a pagar - parcelamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Parcelamento de Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS (a)	-	-	5.043	-
Programa especial de Regularização Tributária - PERT (b)	-	240	-	9.539
Parcelamento de imposto sobre serviço - ISS (c)	-	-	3.257	3.316
Outros	-	-	234	-
	-	240	8.534	12.855
Passivo circulante	-	-	6.331	2.956
Passivo não circulante	-	240	2.203	9.899
	-	240	8.534	12.855

- a) A Padtec S.A. aderiu ao parcelamento, para refinaranciar suas dívidas relativas ao ICMS, conforme Resolução Conjunta SP/PGE 02/12 e SF 72/12, no montante de R\$ 15.717, cujo saldo em aberto em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 5.043 com vencimento final até janeiro de 2023;
- b) O valor consolidado é representado principalmente pelos débitos fiscais federais da controlada Automatos Participações incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), instituído pelo Governo Federal por meio da Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. Após o pagamento dos valores correspondentes à entrada de 5% da dívida consolidada para adesão ao PERT, a Companhia e a controlada Automatos Participações concluíram as etapas de consolidação dos parcelamentos.
- c) O valor consolidado é representado pelos débitos fiscais municipais da controlada Automatos Participações.

22. Provisões

22.1. Provisões diversas

	Consolidado				
	31/12/19	31/12/20			
	Saldo inicial	Saldo inicial pela consolidação	Adição à provisão	Reversões	Saldo final
Provisão para comissão (a)	-	886	406	(568)	724
Reparo em garantia (b)	-	1.387	514	(9)	1.892
Outros	188	-	4	(63)	129
Total	188	2.273	924	(640)	2.745

- a) Refere-se à provisão para pagamento de comissões sobre as vendas realizadas com clientes com percentuais de 0,4% a 4% ou valores fixos de salários mensais a vendedores, conforme cláusulas contratuais; e
- b) Constituída para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais.

22.2. Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis, trabalhistas e outros assuntos. São provisionados, em regra, os valores classificados como risco de perda provável.

Controladora				
	31/12/18	31/12/19		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversões	Saldo final
Trabalhistas (a)	21.141	914	(3.049)	19.006
Cíveis (b)	5.872	261	(2.359)	3.774
Total provisões	27.013	1.175	(5.408)	22.780
Depósitos judiciais (d)	(6.348)	(4.801)	50	(11.099)
Total	20.665	(3.626)	(5.358)	11.681

Controladora				
	31/12/19	31/12/20		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversões	Saldo final
Trabalhistas (a)	19.006	2.226	(997)	20.235
Cíveis (b)	3.774	-	(899)	2.875
Total provisões	22.780	2.226	(1.896)	23.110
Depósitos judiciais (d)	(11.099)	(362)	10.274	(1.187)
Total	11.681	1.864	8.378	21.923

	31/12/18	31/12/19			
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversões	Saldo final	
Trabalhistas (a)	19.382	3.724	(3.397)	19.709	
Cíveis (b)	13.098	575	(2.434)	11.239	
Tributárias (c)	2.530	-	(2.530)	-	
Total provisões	35.010	4.299	(8.361)	30.948	
Depósitos judiciais (d)	(11.349)	(4.811)	4.389	(11.771)	
Total	23.661	(512)	(3.972)	19.177	
Consolidado					
	31/12/19	31/12/20			
	Saldo inicial	Saldo inicial pela consolidação	Adição à provisão	Reversões	Saldo final
Trabalhistas (a)	19.709	2.856	2.450	(2.281)	22.734
Cíveis (b)	11.239	1.810	2.784	(9.896)	5.937
Tributárias (c)	-	6.131	1.716	(833)	7.014
Administrativas	-	285	-	-	285
Total provisões	30.948	11.082	6.950	(13.010)	35.970
Depósitos judiciais (d)	(11.771)	(513)	(932)	10.852	(2.364)
Total	19.177	10.569	6.018	(2.158)	33.606

(a) Trabalhistas

Ações movidas por ex-funcionários de ex-controladas (Officer, Pini, Softcorp/Latin eVentures e ETML - Empresa de Telefonia Multiusuário S.A) já desinvestidas, pleiteando direitos trabalhistas.

(b) Cíveis

Ações Cíveis Fontes Participações e Administração Ltda.: a Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.) é ré em três processos cíveis movidos pela empresa Fontes Participações e Administração Ltda. ("Fontes"), quais sejam: 0014757-87.2014.8.16.0001 (ação cautelar); 0021446-50.2014.8.16.0001 (processo principal); e 0009306-47.2015.8.16.0001 (ação de prestação de contas). Tais processos versam sobre a validade das garantias dadas por Fontes (instrumentos de alienação fiduciária de imóveis) em favor da Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.) no âmbito da venda da ex-investida Softcorp e dos valores devidos à Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.) versus o montante por ela executado por meio das garantias. Os processos estão caminhando em conjunto, apartados ao processo principal, que ainda está em fase de conhecimento onde aguardamos a oitiva de uma última testemunha da parte autora esperada para março de 2021.

(c) Tributários

Os principais processos estão descritos conforme abaixo:

IPI

Autuada a controlada Padtec S.A., pela Receita Federal do Brasil, por comercialização de acessórios de produtos incentivados desacompanhados dos produtos finais, supostamente descumprindo com o requisito para usufruir do benefício fiscal previsto na Lei de Informativa então vigente (redução da alíquota do IPI). A controlada foi autuada pelos exercícios de 2011 e 2012, totalizando um risco de R\$2.316 e adicionalmente realizou provisão de R\$1.605 pelos exercícios de 2015 a 2018.

ISSQN

Auto de Infração lavrado pelo Município de Belo Horizonte/MG, referente à cobrança de ISSQN à alíquota de 5% relativo a supostos serviços prestados e multa pela emissão de documento diverso do estabelecimento na legislação tributária municipal, pela empresa PSG – Padtec Serviços Globais de Telecomunicações Ltda (incorporada pela controlada Padtec S.A.), por sua filial estabelecida na cidade de Belo Horizonte/MG no período de abril de 2015 a julho de 2016; e o outro referente à multa pela emissão de documento diverso do estabelecimento na legislação tributária municipal no mesmo período, com prejuízo do imposto, totalizando o valor de R\$2.310.

(d) Depósitos Judiciais

Os valores se referem a depósitos judiciais mantidos em nome da Controladora e das investidas Padtec S.A. e Automatos Participações Ltda., principalmente em processos cíveis e trabalhistas.

No consolidado existem outros processos com valor em risco total de R\$74.225, sendo R\$57.710 referente a riscos tributários, R\$11.778 trabalhistas, R\$4.600 cível e R\$137 administrativos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda em 31 de dezembro de 2020 (R\$14.434 em 31 de dezembro de 2019), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Abaixo está o detalhamento dos principais processos que se enquadram na descrição acima:

- ICMS – A controlada Padtec S.A detém processo de execução fiscal referente ao imposto ICMS, que está em fase recursal, no valor de R\$6.215. A sentença em 1ª instância foi parcialmente procedente para cancelar o imposto cobrado, mantendo, todavia, a exigência das multas;
- A controlada Padtec S.A. detém um auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil referente a diferenças de recolhimento de Imposto de Importação (II), Imposto de Produtos Industrializados (IPI) e PIS e Cofins apurados em decorrência da divergência na classificação fiscal dos produtos importados. A defesa está na instância administrativa, no valor de R\$1.612. O objeto é somente a multa regulamentar de 1% sobre o valor aduaneiro, razão pela qual foi excluída da contingência a parte que não foi objeto do recurso;
- A controlada Padtec S.A. detém um auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil referente ao recolhimento de PIS e Cofins apurados sobre regime não cumulativo, concernentes ao período de janeiro de 2009 a dezembro de 2010. O processo encontra-se no Serviço de Controle e Acompanhamento Tributário da Delegacia da Receita Federal de Sorocaba/SP e aguarda julgamento da impugnação, no valor de R\$5.770;
- A controlada Padtec S.A. tem autos de infração e impugnação de multa em razão de suposto descumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB), por comercializar produtos com aproveitamento indevido de benefício fiscal de redução do Imposto sobre Produtos Industrializado (IPI) no período de 2011 e 2012. Segundo a fiscalização, a Padtec S.A. teria se aproveitado indevidamente de redução do IPI considerando o uso indevido do benefício fiscal instituído pela Lei no 8.248/1991, no valor total de R\$38.175. Em 03/01/2018 a Padtec S.A. recebeu intimação do acórdão 09-65.347 que julgou improcedente a Impugnação apresentada e manteve o lançamento. Recursos voluntário ao Carf protocolado em 31/01/2018. Em 26/09/2019, em julgamento do Recurso Voluntário, o processo foi convertido em diligência; e

- PerDComp Tributos Federais - Trata-se de Pedidos de Ressarcimento vinculados às Declarações de Compensação da controlada Padtec S.A., com créditos decorrentes de pagamento a maior dos impostos (IPI, Cofins, Cide e outros), não cumulativa, referentes a diversos períodos integralmente indeferidos e não homologados. Os autos encontram-se no Centro Nacional de Gestão de Processos da Delegacia da Receita Federal em Ribeirão Preto/SP.

23. Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Salários	44	-	2.542	-
Participação nos lucros e resultados empregados	-	-	3.211	-
Encargos sociais	62	67	5.792	68
Provisão de férias / 13º salário	80	59	6.499	59
Previdência privada	-	-	844	-
Outros	-	-	88	-
	186	126	18.976	127

24. Plano de previdência privada

A controlada Padtec S.A. patrocina dois planos de previdência privada para seus colaboradores, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social. Os planos de previdência complementar são estabelecidos na forma de contribuição definida “InovaPrev” ou benefício definido “CPqDPrev”.

No plano de benefício definido, os valores da contribuição e do benefício são definidos na contratação do plano, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. No plano de contribuição definida o benefício tem o valor permanentemente ajustado, conforme o saldo de contas aplicável mantido em favor do participante, que por sua vez, é resultante dos valores pagos a título de contribuição, do tempo de contribuição, dos rendimentos obtidos com os investimentos realizados, dentre outras variáveis.

Nos termos dos regulamentos desses planos, o custeio é partidário e varia de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, de 1% a 8% da remuneração dos colaboradores.

Em 31 de dezembro de 2020, não existiam passivos atuariais em nome da Padtec S.A. decorrentes do plano de previdência complementar, devido ao fato do plano apresentar equilíbrio financeiro.

As contribuições realizadas totalizaram R\$1.244 em 31 de dezembro de 2020, as quais foram registrados como despesa no resultado do período. As contribuições realizadas pela patrocinadora no segundo trimestre de 2020 foram abatidas dos recursos excedentes no Fundo de Cobertura de Risco, conforme

acordo entre as partes. Este Fundo tem a finalidade de acumular os recursos vertidos pelos participantes auto patrocinados e patrocinadoras por meio das Contribuições de Risco.

25. Patrimônio líquido

25.1. Capital social

A operação de incorporação de ações de emissão da Padtec S.A. pela Companhia, com a consequente conversão da Padtec S.A. em sua subsidiária integral, nos termos do artigo 252 da Lei no 6.404/1976 ("Lei das S.A."), foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2020. Esta operação também foi aprovada, naquela mesma data, pela Assembleia Geral de Acionistas da Padtec S.A. Os acionistas da Companhia que fossem titulares de suas ações de forma ininterrupta desde 27 de março de 2020 até 27 de abril de 2020, tinham direito a exercerem o direito de retirada, nos termos do artigo 252, §1o da Lei das S.A., e deveriam manifestar expressamente sua intenção de exercer tal direito no prazo de 30 (trinta) dias, findo em 29 de maio de 2020. Porém, nenhum dos acionistas da Companhia exerceu tal direito de retirada. Dessa forma, no dia 1º de junho de 2020 a Companhia conclui a incorporação de ações da Padtec S.A., quando novas ações ordinárias foram emitidas e entregues aos então acionistas daquela investida, que receberam 7,113682675 novas ações de emissão da Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.) em substituição a cada ação de emissão da Padtec S.A. de sua titularidade. A determinação de tal relação de substituição foi pactuada pelos signatários do Acordo de Incorporação celebrado como parte da operação, incluindo a Administração da Companhia, e partiu do valor do patrimônio líquido das ações de emissão de cada Companhia a preços de mercado em 30 de setembro de 2019 ("Data-Base"). Essa operação gerou um aumento de capital social de R\$67.365, decorrente da incorporação das ações da Padtec S.A.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$199.211, dividido em 78.450 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal.

31/12/20		
Acionista	Quantidade de ações	% de participação
Fundação CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações	43.075.127	54,91%
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	18.084.240	23,05%
LMC Brazil, LLC	3.927.649	5,01%
Outros	13.362.763	17,03%
Total	78.449.779	100,00%

31/12/19		
Acionista	Quantidade de ações	% de participação
LMC Brazil, LLC	3.927.649	24,03%
Total Return Investment LLC	2.407.579	14,73%
Itaú Unibanco S.A.	1.943.360	11,89%
Truetech Participações Ltda	1.069.238	6,54%
Outros	6.995.740	42,81%
Total	16.343.566	100,00%

25.2. Reserva de capital

Capital

Correspondente aos ganhos ou perdas na alteração de participação de controladas sem perda de controle.

25.3. Ágio em transação de capital

Correspondente a diferença entre o valor de aquisição e o valor patrimonial contábil, na alteração de participação de controladas sem perda de controle, resultando no ágio em transação do capital.

25.4. Outros resultados abrangentes

Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se aos ajustes acumulados de conversão de todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações contábeis de operações no exterior.

25.5. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia define a destinação de 25%, ajustada nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos quando for apurado lucro no exercício. Não houve distribuição de dividendos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 devido ao prejuízo acumulado. Em 31 de dezembro de 2019, também não foram distribuídos dividendos.

26. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período das opções de compra das ações. A seguir demonstramos o lucro por ação básico e diluído em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Numerador básico		
Lucro do exercício	17.211	5.439
Quantidade de ações	78.450	16.344
Lucro por ação básico e diluído - em reais	0,2194	0,3328

27. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Receita operacional bruta	230.780	-
Produto	187.722	-
Serviço	43.058	-
Impostos incidentes sobre as vendas	(53.519)	-
Devoluções e cancelamentos	(7.968)	-
Receita operacional líquida	169.293	-

28. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Material	(66.359)	-
Mão-de-obra	(20.718)	-
Gastos gerais de fabricação	(20.537)	-
	(107.614)	-

29. Receitas (despesas) operacionais

29.1. Despesas administrativas, comerciais e pesquisa e desenvolvimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Despesas trabalhistas e encargos sociais	(1.882)	(2.783)	(30.775)	(3.146)
Serviços de terceiros	(771)	(1.372)	(4.478)	(1.564)
Despesas de vendas e marketing	(185)	(121)	(345)	(123)
Despesas gerais e administrativas	(447)	(390)	(8.655)	(395)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(47)	(225)	(377)	(225)
Outros	-	(45)	(2.904)	(105)
	(3.332)	(4.936)	(47.534)	(5.558)

Apresentadas como:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Despesas administrativas	(3.332)	(4.936)	(15.928)	(5.558)
Despesas comerciais	-	-	(13.754)	-
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	-	-	(17.852)	-
	(3.332)	(4.936)	(47.534)	(5.558)

29.2. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Desconto PERT	-	-	-	339
Indenização administrativa	-	-	(119)	-
Indenização cíveis	-	-	202	-
Indenização trabalhista	(110)	-	(781)	-
Perda / ganho ativo mantido para venda	(345)	(900)	(345)	(900)
Perdas de valores a receber de clientes	-	-	(2.615)	-
Provisão crédito liquidação duvidosa	3	-	7.906	-
Provisão contingência trabalhista	(1.092)	1.827	(442)	1.827
Provisão contingência fiscais	-	-	(1.652)	-
Provisão contingência cíveis	(4.083)	2.050	3.454	2.050
Provisão contingência administrativas	-	-	(1.112)	(139)
Outros	(406)	20	(408)	51
	(6.033)	2.997	4.088	3.228

,

30. Resultado financeiro

30.1. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receitas de aplicações financeiras	1.026	16	1.967	165
Receitas de operações financeiras	-	-	894	-
Outras receitas	(44)	16	4.296	46
	982	32	7.157	211

30.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Juros de empréstimos e financiamentos	(1)	-	(3.600)	-
Despesas de operações financeiras	-	-	(85)	-
Outras despesas	(55)	(3)	(3.828)	(1.282)
	(56)	(3)	(7.513)	(1.282)

31. Imposto de renda e contribuição social correntes

Correntes

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Lucro antes dos tributos	17.211	5.439	17.401	2.819
Equivalência patrimonial	(25.650)	(7.349)	476	(6.220)
Lei do bem	-	-	(5.484)	-
(+/-) outras adições e exclusões	535	(3.875)	(14.385)	(2.691)
Provisão/reversão obsolescência nos estoques	-	-	230	-
Provisão/reversão contingências	476	(4.221)	1.618	(4.049)
Provisão/reversão de receitas	-	-	(10.986)	-
Provisão/reversão crédito liquidação duvidosa	(3)	-	(7.906)	-
Perdas em valores a receber	-	-	2.615	-
Provisão/reversão outras	(344)	344	3.049	344
Créditos financeiros	-	-	(8.378)	-
Impostos Diferidos PERT	-	-	-	4.492
Outras adições e exclusões	406	2	5.373	(3.478)
Prejuízo fiscal (base IR)	(7.904)	(5.785)	(1.992)	(6.092)
Imposto de renda	-	-	(182)	1.926
Contribuição social	-	-	(8)	694
Imposto de renda e CSLL corrente	-	-	(190)	2.620

32. Seguros

A Companhia possui seguros contratados e em vigor em 31 de dezembro de 2020, em montante julgado, pela Administração, suficiente para cobertura de seus riscos operacionais. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A seguir, demonstramos os valores segurados por cobertura de risco:

	Risco coberto	Vigência atual		Valor segurado
		De	Até	31/12/20
	Cobertura básica: incêndio, raio e explosão			
Seguro Patrimonial / Riscos Nomeados	Coberturas adicionais: lucros cessantes, alagamentos, bens, danos elétricos, desmoronamento, equipamentos, quebra de máquinas, recomposição de registro e documentos, RC estabelecimentos Comercial e Industrial, roubo e vendaval	28/04/20	28/04/21	210.592
Seguro de Vida em Grupo (funcionários) - Principal	Morte, acidente, invalidez	01/07/20	30/06/22	932
Seguro de Vida em Grupo (funcionários) - Complementar	Morte, acidente, invalidez	01/07/20	30/06/22	419
Seguro de Vida em Grupo (estagiários)	Morte, acidente, invalidez	01/07/20	30/06/22	32
Transporte Nacional	Riscos rodoviários	01/11/20	01/11/21	4.000
Responsabilidade Civil - Administradores	Diretoria	09/07/20	09/07/21	50.000
Responsabilidade Civil	RC Geral, Operações, Produtos	13/07/20	13/07/21	15.000

33. Gestão de Risco

A Companhia e suas controladas administram seus instrumentos financeiros por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração. A classificação dos ativos financeiros, segundo a IFRS 9, é geralmente baseada no modelo de negócio no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

34. Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, conforme tabela a seguir:

	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado			
		Valor Contábil		Valor Contábil	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Ativo					
<i>Valor justo por meio de resultado</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	64.680	3.328	64.680	3.328
Aplicações financeiras em garantia	Nível 2	19.395	-	19.395	-
Total		84.075	3.328	84.075	3.328
Passivo					
<i>Custo amortizado</i>					
Empréstimos e financiamentos (circulante)		(11.151)	-	(11.151)	-
Empréstimos e financiamentos (não circulante)		(32.281)	-	(32.281)	-
Debêntures (circulante)		(7.765)	-	(7.765)	-
Debêntures (não circulante)		(31.313)	-	(31.313)	-
Total		(82.510)	-	(82.510)	-

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia e suas controladas para cada instrumento.

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas – as taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas da Companhia no encerramento do exercício se aproximam das taxas de mercado para operações de mesma natureza, prazo e riscos semelhantes;
- Contas a receber de clientes – inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, pelo transcorrer do prazo, ajustadas pela taxa de juros efetiva, considerando os efeitos e o reconhecimento da mensuração do valor presente;

- Empréstimo, financiamentos e Debêntures – em geral são contratadas a padrões de mercado e, portanto, os valores contábeis se aproximam dos valores de mercado para operações de prazo, origem e riscos semelhantes;
- Operações de arrendamento mercantil – reconhecidas pelo valor contábil que reflete o valor justo;
- Fornecedores – reconhecidos pelo valor contábil que reflete o valor justo, uma vez que se referem a saldos de curto prazo; e
- Risco Sacado – reconhecidas pelo valor contábil que reflete o valor justo.

Valorização dos instrumentos financeiros

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 4 (R1) e a IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração. O CPC 40 (R1) e a IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados de preço);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis do mercado.

34.1. Fatores de risco financeiro

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pelo Grupo Padtec. As atividades do Grupo estão expostas a diversos riscos financeiros, risco de capital, risco de taxa de juros, taxa de câmbio, de crédito e de liquidez. A Padtec tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora. Essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

A exposição da Padtec a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital estão descritos abaixo:

34.1.1. Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno de suas operações para todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização da utilização de instrumentos de dívida e de patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures), deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, caixa vinculado e aplicações financeiras e pelo seu patrimônio líquido.

O Grupo Padtec não possui dívidas financeiras líquidas e seu índice de caixa líquido é:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Dívida	-	-	82.510	-
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras	1	1	84.075	3.328
Dívida líquida (caixa líquido)	(1)	(1)	(1.565)	(3.328)
Patrimônio líquido	103.012	18.348	103.012	18.348
Índice de endividamento (caixa) líquido	(0,0000)	(0,0001)	(0,0152)	(0,1814)

34.1.2. Risco de crédito

É o risco de a Companhia sofrer prejuízo financeiro, caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe ao cumprimento de suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, de clientes recorrentes e aplicações financeiras. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes. As perdas por redução no valor recuperável estão demonstradas na Nota Explicativa 5 (contas a receber de clientes), de acordo com a avaliação de recuperabilidade conduzida pela Administração.

Com relação às aplicações financeiras, o Grupo somente realiza aplicações em instituições de baixo risco de crédito e com limite máximo de saldo de aplicações, determinado pela Administração. A Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual o Grupo Padtec esteja exposto, considerando níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao seu faturamento.

34.1.3. Risco de liquidez

É o risco de que o Grupo Padtec eventualmente possa encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

O Grupo Padtec trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

	Consolidado			
	Valor Contábil	Até 1 ano	1-2 anos	2-20 anos
Caixa e equivalentes de caixa	64.680	64.680	-	-
Aplicações financeiras em garantia	19.395	19.395	-	-
Contas a receber de clientes	102.673	100.296	2.377	-
Arrendamento mercantil com partes relacionadas	(3.357)	(2.733)	(624)	-
Empréstimos e financiamentos	(43.432)	(11.151)	(11.380)	(20.901)
Debêntures	(39.078)	(7.765)	(10.438)	(20.875)
Fornecedores	(55.832)	(55.832)	-	-
Risco sacado	(1.971)	(1.971)	-	-
Total	43.078	104.919	(20.065)	(41.776)

34.1.4. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Padtec. A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira.

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada na tabela a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/20		31/12/19	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Ativos				
Contas a receber de clientes	18.232	3.508	-	-
Passivos				
Fornecedores	(43.031)	(8.280)	-	-
Total	(24.799)	(4.772)	-	-

34.1.5. Risco de taxa de juros

As operações do Grupo Padtec são indexadas a taxas prefixadas, pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e pelo CDI. Sendo assim, a Administração entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados do Grupo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	64.680	3.328
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(43.432)	-
Debêntures	-	-	(39.078)	-
Exposição líquida	1	1	(17.830)	3.328

34.2. Análise de sensibilidade

O Grupo Padtec realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos que seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo do seu resultado. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma o Grupo

está qualificando os riscos através exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e Selic), conforme demonstrado.

Taxa de câmbio	Consolidado		
	Valor provável	Acréscimo 25%	Acréscimo 50%
Contas a receber de clientes	18.232	4.558	9.116
Fornecedores	(43.031)	(10.758)	(21.516)
Impacto no resultado		(6.200)	(12.400)

Taxa de juros	Consolidado		
	Valor provável	Acréscimo 25%	Acréscimo 50%
Caixa e equivalentes de caixa	64.680	16.170	32.340
Empréstimos e financiamentos	(43.432)	(10.858)	(21.716)
Debêntures	(39.078)	(9.770)	(19.539)
Impacto no resultado		(4.458)	(8.915)

35. Demonstração do fluxo de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetam os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora e Consolidado
	31/12/20
Aumento de investimento com incorporação	(66.758)
Aumento de Capital com participação societária	67.357
Ágio em transação de capital	(599)
Aquisição ativo imobilizado a prazo	211

36. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem apenas um segmento operacional definido no contexto operacional. A Companhia e suas controladas estão organizadas, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Carlos Raimar Schoeninger
Presidente

Renato Jordão da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliana de Souza Rodrigues
Contadora – CRC/SP-248259/O-9